



ATA DA REUNIÃO DO JÚRI – IGNIT Projetos@IPC

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, reuniu-se por videoconferência, por meio do link disponibilizado na plataforma Microsoft Teams, <https://teams.microsoft.com/meet/354545761809711?p=hhGM70FFoMGMQipWVJ>, o Júri do Concurso IGNIT Projetos@IPC – Edição 2026, constituído nos termos do regulamento em vigor, com a seguinte composição: Carla Margarida Saraiva de Oliveira Henriques, Diretora do i2A, na qualidade de Presidente do Júri; Ângela Fernandes, Senior Consultant da INOVA+; Carla Silva, Diretora do Departamento de Química e Biotecnologia do CITEVE; Carlos Fonseca, Sócio Gerente da Medronhalva Limitada; Paulo Mota, Sócio Gerente da Quinta da Caramuja; Maria do Carmo Martins, Secretária Geral COTHN; e Telmo Santos, Technology Transfer Manager do CGD/ZGDV Institute, que remeteu previamente o respetivo relatório de avaliação. A Presidente declarou aberta a reunião e passou-se ao tratamento dos pontos constantes da seguinte ordem de trabalhos:-----

---1. Avaliação das propostas segundo os critérios definidos no Artigo 11.º do regulamento do Concurso IGNIT;-----

2. Determinação dos projetos a admitir à Fase II (Pitch / Apresentação Pública). -----

1. Apreciação das candidaturas submetidas ao concurso IGNIT Projetos@IPC -----

No ponto 1 foram analisadas 20 propostas de projetos submetidas a concurso, nomeadamente: *One Rail, MACMilho, FERM-EGG, FUN2GAS, Carbon Farm, EduFashion, EnRaíza, EcoGridPort, UPFLOW, Burnsense, ALGISOIL, PSYWORK, POWERFRIL, Dregs2road, PERLID POL, Arbutech, COREMA, Nano GEO Farm, Edge PIGS e VLAB@IPC.* -----

As propostas submetidas foram objeto de análise conjunta pelos membros do júri, tendo sido devidamente validadas para efeitos de elegibilidade da equipa e dos requisitos formais de apresentação de candidatura definidos no Regulamento. Após a respetiva análise, constatou-se que a proposta PSYWORK continha omissões de conteúdo obrigatório, apresentando campos vazios ou não preenchidos na Sinopse dos CV da Equipa, na Descrição das Tarefas/Cronograma e na Lista de Entregáveis. Tal omissão inviabilizou por completo a análise de exequibilidade e avaliação de mérito científico pelos membros do júri, pelo que o projeto foi excluído da fase de avaliação de mérito. Os restantes 19 projetos foram admitidos à fase de avaliação de mérito. ---

2. Avaliação das propostas segundo os critérios definidos no Artigo 11.º -----

Procedeu-se à avaliação das candidaturas admitidas, de acordo com os critérios constantes do Artigo 11.º do Regulamento, utilizando a seguinte matriz de ponderação: -----

Critério A: Interdisciplinaridade e Inovação, com peso de trinta por cento (30%);-----

Critério B: Qualidade Técnico-Científica, Impacto e Exequibilidade, com peso de cinquenta por cento (50%);-----

Critério C: Potencial Científico da Equipa, com peso de vinte por cento (20%). -----

Considerando as especificidades regulamentares de estímulo à cooperação interna, foi aplicada a majoração prevista para os projetos que reúnem investigadores de mais do que duas Unidades de Orgânicas (UO) do IPC e cujo Investigador Responsável (IR) não tenha liderado projetos anteriores. -----

Seguem-se as classificações médias obtidas por cada projeto em cada critério, bem como as respetivas notas finais e avaliações majoradas consolidadas pelo Júri: -----

Projeto	Avaliação Final	Avaliação Majorada
One Rail	12,69	13,95
MACMilho	14,41	15,14
FERM-EGG	13,10	13,76
FUN2GAS	12,64	13,91
Carbon Farm	15,30	16,07
EduFashion	12,63	13,89
EnRaíza	14,46	15,90
EcoGridPort	14,64	16,11
UPFLOW	15,03	15,78
Burnsense	14,79	16,26
ALGISOIL	15,21	15,98
PSYWORK	0,00	0,00
POWERFRAIL	14,63	16,09
Dregs2road	11,37	12,51
PERLID POL	14,79	16,26
Arbutech	13,20	13,86
COREMA	14,81	16,30
Nano GEO Farm	14,79	15,53
Edge PIGS	14,66	16,12
VLAB@IPC	14,71	16,19

O júri teceu comentários e fundamentações detalhadas sobre os pontos fortes e fracos de cada proposta, que constam individualmente no mapa anexo à presente ata e que servem de base às notificações a enviar aos investigadores responsáveis.-----

3. Determinação dos projetos a admitir à Fase II (Pitch) -----

De acordo com os critérios definidos no regulamento e as deliberações técnicas do painel de júri, foram admitidos à Fase II (Apresentação Pública / Pitch) todos os projetos que reúnem as condições científicas e cuja classificação final majorada atesta mérito de passagem. Com efeito, transitam para a Fase II as seguintes 13 candidaturas: *MACMilho, Carbon Farm, EnRaíza, EcoGridPort, UPFLOW, Burnsense, ALGISOIL, POWERFRAIL, PERLID POL, COREMA, Nano GEO Farm, Edge PIGS e VLAB@IPC*. -----

Ficam excluídos de passar à fase seguinte os projetos One Rail, FERM-EGG, EduFashion, Dregs2road e Arbutech (por insuficiência de mérito na nota global) e PSYWORK (por exclusão liminar decorrente de incumprimento na instrução formal da candidatura). -----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião às 10:33 horas, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os membros do júri presentes na reunião. -----

Carla Margarida Saraiva de Oliveira Henriques
(Presidente do Júri)

Ângela Fernandes,
(Vogal)

Carla Silva,
(Vogal)

Carlos Fonseca
(Vogal)

Maria do Carmo Martins
(Vogal)

Paulo Mota
(Vogal)

Telmo Santos
(Vogal)